

R E V I S T A

VOE

AGOSTO.2019

Sul

Atafona, um resgate
**DA HISTÓRIA
EM CRICIÚMA**

Novidade para uns e lembrança para outros. A atafona resgata a história e o trabalho de imigrantes que há mais de 140 anos desembarcaram no Sul de Santa Catarina

TUBARÃO, A CIDADE MAIS HOSPITALEIRA DO BRASIL

A cidade com
classificação
5 estrelas



Hospitalidade é uma das marcas de nossa cidade, que junto com a gentileza e acolhimento são o símbolo do nosso povo, os Tubaronenses, sempre prontos para receber a todos. Parabéns Tubarão, uma cidade 5 estrelas para se viver.

Fonte: matéria revista Versar



Conheça Tubarão: www.tubarao.sc.gov.br



**Município
de Tubarão**

Educação, o melhor caminho para **VENCER DESAFIOS**

O planejamento pessoal e a iniciação profissional devem começar relativamente cedo. No decurso da maturidade, aos 18 anos, o jovem deve ingressar no ensino superior, de acordo com os relatórios da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, e com as bases para as metas do Plano Nacional de Educação - PNE.

Hoje o Prouni - Programa Universidade para Todos e o FIES - Financiamento da Educação Superior, são insuficientes para o brasileiro viabilizar seu planejamento financeiro familiar, por falta de uma reserva (poupança), deixando o Brasil abaixo das metas desejadas para seu desenvolvimento.

A Faculdade Capivari - Fucap/Univinte investiu em qualidade do ensino e em fontes próprias de financiamento, permitindo o ingresso de quem não estava preparado em termos financeiros.

Para garantir segurança profissional e retorno do investimento, a Fucap/Univinte, situada no município de Capivari de Baixo, no sul do Estado de Santa Catarina, desenvolveu suas próprias ferramentas pedagógicas com a participação de profissionais, funcionários e alunos para formar cidadãos dedicados, responsáveis e de confiança. Desenvolver o potencial realizador das pessoas, deixando-as habilitadas para a profissão e para a vida, integradas com a comunidade. Nosso desafio agora como instituição, é exportar para outros continentes o nosso conhecimento e é isso que vem fazendo a diferença na celebração de novos contratos em vários setores da sociedade. Pois quanto mais você se prepara, mais desafios Deus coloca em sua vida. Feliz é quem pode trabalhar em qualquer idade, nas melhores condições de saúde, higiene e segurança no trabalho.

Expedito Michels, MSc
Reitor da Faculdade Capivari - Fucap/Univinte



Editora
Folhasem Editora Jornalística

Jornalista Responsável
André Leandro (JP-3176)

Diagramação
UAW! Comunicação & Design

Tiragem
5.000 Unidades

Impressão
Gráfica Soller

Comercial
contatovoesul@gmail.com
(48) 99996-0166

R E V I S T A
VOE
Sul

www.voesul.com.br

Rua da Liberdade, 660 - Centro,
88745-000 - Capivari de Baixo/SC
contato@voesul.com.br





Sucesso na MÚSICA

Uma brincadeira
que virou coisa séria

É assim que a paranaense de nascimento, mas tubaronense de criação e coração, Ana Carolina Francisco define a carreira de cantora, que nos últimos anos ganhou repercussão nacional. Ana Carolina Francisco agora é Carol Morena e como vocalista do grupo Melanina Carioca vive o sonho de dividir o palco com cantores que são seus ídolos. “É incrível cantar ao lado de pessoas que admiro tanto. É uma experiência nova a cada dia”, ressalta Carol que já cantou com Falcão (O Rappa), MC Bill, Negra Li, Flora Matos, Armandinho, entre outros.

E a carreira da menina que viveu em Tubarão e descobriu o talento musical ainda pequena ao imitar suas cantoras preferidas, tem sido intensa como sua voz. Desde que decidiu que faria da música sua profissão, Carol Morena compôs, lançou músicas, atuou ao lado de DJs e rappers famosos e teve a oportunidade de abrir shows internacionais, como de Lauryn Hill, Ben Harper e Soulja Boy.

A carreira solo não é descartada pela cantora, que se prepara para os novos desafios aprimorando a voz e a expressão corporal. “Estudo teatro no grupo ‘Nós do Morro’, que fica no Vidigal, onde moro atualmente”, conta Carol, que confessa que a timidez quase a impediu de soltar a voz mundo afora.

O amor pela música foi maior que a inibição e é na mesma paixão da menina que cantava para a família e na força da adolescente que se apresentava nos barzinhos de Tubarão (SC), que Carol se inspira para trilhar outros rumos e continuar cantando e encantado. Sua voz potente, suas letras marcantes, certamente ainda ecoarão por outros palcos e a farão voar ainda mais alto, representando muito bem o talento musical da mulher brasileira.

O ingresso no Melanina Carioca – grupo de funk carioca, formado no morro do Vidigal (RJ), em 2009 – aconteceu em 2017 e trouxe ainda mais swing à carreira de Carol, já que o grupo tem um repertório envolvente que mistura funk, samba, pagode, MPB e Hip-Hop. “Todos esses ritmos me influenciaram e ajudaram a criar minha identidade musical. Hoje, sei que estou bem mais preparada para os novos projetos que virão”, garante.





**A FUCAP
RESPEITA
O SEU**

Tempo

O diploma em suas mãos, no seu ritmo.

PRESENCIAL

Administração

Ciências
Contábeis

Direito (noturno)

Direito (matutino)

Pedagogia

com educação especial

Psicologia

em andamento

Hotelaria e Gastronomia

Eng. Ambiental
e Sanitária

Engenharia Civil

Engenharia
Mecânica

Med. Veterinária

em andamento

EAD

MATRÍCULAS
ABERTAS
O ANO TODO

Administração

Ciências
Contábeis

Processos Gerenciais

2 anos
(ou menos)

Eng. de Produção

Pedagogia

4 anos
com educação especial

Matrículas abertas!

(48) 3623-6000

FUCAP.EDU.BR

 **FUCAP**
UNIVINTE
UMA CONQUISTA QUE PERMITE TODAS AS OUTRAS.



FOTOS: DIVULGAÇÃO /PREFEITURA MUNICIPAL DE TUBARÃO

Centro Municipal de Cultura

Localizado no Centro de Tubarão, na praça Walter Zumblick, o Centro Municipal de Cultura tem exposição permanente de fotos da enchente de 1974, bem como abriga o Museu Willy Zumblick (com obras do artista de mesmo nome) e a Biblioteca Pública Olavo Bilac. Com arquitetura moderna e que lembra o The Guggenheim Museum, de Nova York, o edifício foi inaugurado em 2000 e tem 1,8 mil m². Além de exposições permanentes, também são realizadas atividades culturais e mostras temporárias, bem como oficinas de teatro, técnica vocal, teclado, artesanato e dança.

Horário de visitas



Segunda a sexta-feira

13h às 22h



Castelo Belvedere em Treze de Maio/SC

Ainda pouco conhecido, o Castelo Belvedere, localizado no alto de um morro, em Treze de Maio, no sul de Santa Catarina, impressiona quem o visita. Construído a partir de 1999, com 1,2 mil m² e fixado em cinco mil metros de pedras de granito, o castelo levou 11 anos para ficar pronto. Decorado com pinturas sacras, em uma parte do prédio

funciona a capela e a outra serve de moradia para o padre Nivaldo Ceron, que o projetou. O jardim do castelo e a capela, segundo o próprio padre Nivaldo, estão sempre abertos para o público que, geralmente, vem em excursões agendadas antecipadamente. Mas se você for sozinho, não tem problema algum, é só chegar.

Parque Ambiental Encantos do Sul

Inaugurado em outubro de 2013, o Parque Ambiental Encantos do Sul é a grande atração no município de Capivari de Baixo (SC). São 35 hectares de área verde, distribuídos em uma bela paisagem. O espaço foi criado para estimular a educação ambiental e oferecer cultura, lazer e entretenimento para a comunidade, reunindo grandes públicos, principalmente, durante os finais de semana. O local conta ainda com um Centro de Cultura e Sustentabilidade, onde são realizados eventos diversos.



FOTOS: DIVULGAÇÃO /PARQUE AMBIENTAL ENCANTOS DO SUL

Serra do Rio do Rastro

Localizada em Lauro Müller (SC), a Serra do Rio do Rastro é considerada uma das estradas mais bonitas do Brasil. Todo o percurso de 12 km é feito por uma estrada extremamente sinuosa, mas com vista deslumbrante, já que de um lado é possível avistar o pe-

nhasco e o próprio morro da serra, e do outro, paredes de rochas cobertos de mata, pelos quais a água corre, fazendo a alegria dos turistas ao congelarem nos dias frios. Do mirante que fica no pé da serra é possível enxergar a dimensão e as curvas da estrada.

Transportando cargas com seriedade!

Com 26 anos de estrada, a **Arlete Transportes** está evoluindo para conquistar, cada vez mais, a sua confiança



Atendimento em 100% dos estados:

São Paulo - Paraná - Santa Catarina - Rio Grande do Sul



Matriz em Tubarão/SC

Filiais em São Paulo/SP, Florianópolis/SC e Criciúma/SC

www.arletetransportes.com.br

Mercado das geladas está cada vez **MAIS AQUECIDO**

A temperatura pode variar, mas quando se trata de cerveja, todos concordam, uma das bebidas mais antigas da humanidade, está cada vez mais presente nos bares e lareres e ano a ano confirma sua posição de bebida alcoólica mais consumida do mundo.

Já se foi tempo em que para falar de cerveja, bastava ter provado duas ou três marcas, que eram mais conhecidas pelos volumosos investimentos em propaganda e *marketing*, do que propriamente pelo sabor ou qualidade.

A hegemonia acabou e nos últimos anos, o mercado cervejeiro se viu mergulhado em uma imensidão de marcas, tipos, sabores, rótulos e tudo isso graças à popularização das cervejas artesanais, também chamada de cerveja *gourmet* ou especial.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), órgão regulador da indústria cervejeira no Brasil, informa que entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018, saltou de 679 para 889 o número de cervejarias em operação no Brasil, um aumento de 30%. O crescimento é ainda mais expressivo ao se avaliar os dados a partir de 2008. O setor expandiu 715% em apenas uma década.

Grande parte desta evolução é atribuída à produção de cervejas artesanais. Contudo, ainda que o segmento deste tipo especial da bebida tenha evoluído, não chega a representar 1% do mercado cervejeiro no Brasil, que produz 15 bilhões de litros anuais. A expectativa, no entanto, é que gole em gole, o consumo das artesanais dobre até 2020.

Número de cervejarias no Brasil

O Brasil não tem histórico de escola cervejeira, mas se destaca como grande consumidor. O país tem que criar uma identidade própria e adotar um novo posicionamento com relação ao setor cervejeiro.



2018 | **889**

2017 | **679**

2016 | **493**



Gourmetização

Mas o que fez a cerveja artesanal cair no gosto popular? Especialistas acreditam que alguns fatores somados levaram os consumidores a perceberem os diferenciais do produto.

Um dos primeiros motivos foi a inclusão da cerveja na tendência mundial da chamada gourmetização ou harmonização, uma vez que os estilos e sabores variados permitem experiências novas na hora de saborear um prato.

Richard Brighenti, *head brewer* da Lohn Bier – cervejaria localizada na divisa das cidades de Orleans e Lauro Müller, ao sul de Santa Catarina – ressalta que as bebidas, de uma forma geral, refletem a cultura do país. “A gastronomia e as bebidas sempre estarão juntas. O Brasil tem dimensões continentais e usufruir da gastronomia local com boas cervejas é uma oportunidade que não podemos perder, por isso indicamos harmonizações nos rótulos, nas casas que são parceiras e em nosso *website*. Mas há muito ainda por se fazer”, analisa.

Bons de copo

Mais de 80% das cervejarias estão concentradas nas regiões Sul e Sudeste. O Rio Grande do Sul ocupa o primeiro lugar tanto em número de cervejarias, quanto em densidade (cervejarias x habitante). O estado gaúcho também apresenta o maior

Os cervejeiros caseiros, cita Brighenti, também contribuíram para a difusão do produto. “Há cinco anos, eu mesmo fazia cerveja caseira, participava de encontros, cursos e promovia palestras pela Associação dos Cervejeiros Artesanais Catarinense. Os cervejeiros caseiros fazem uma diplomacia da boa cerveja para as pessoas com as quais convivem, por isso, as fábricas industriais devem sempre olhar para os caseiros com sentimento de agradecimento”, menciona.

Às mulheres também é creditado o crescimento do consumo da bebida. A cerveja é o produto mais consumido por elas, seguida pelo vinho. “Não há cerveja que divide gêneros. Porém, é inegável que elas estão absorvendo uma cultura de liberdade e isso reflete no consumo, não apenas de cervejas, mas de bebidas de uma forma geral. Amargor e acidez são características de muitas cervejas artesanais que são bastante consumidas hoje em dia também pelas mulheres”, destaca Brighenti.

crescimento anual, até o momento, já que passou de 142 cervejarias, em 2017, para 186, em 2018. São Paulo, com 165, ocupa o segundo lugar no número de negócios do setor, seguido por Minas Gerais (115), Santa Catarina (105) e Paraná (93).

Fonte: Anuário da Cerveja no Brasil 2018, divulgado em 23 de janeiro de 2019, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

O preço do sabor

Preparadas com cuidado, atenção aos detalhes e ingredientes de qualidade, as cervejas artesanais têm impulsionado a produção nacional da bebida, que só fica atrás da China e dos Estados Unidos.

O crescimento do consumo, até agora, tem sido um bom negócio tanto para os novos empreendedores, quanto para as gigantes do setor, que também passaram a apostar em receitas especiais e na aquisição de rótulos já consolidados. Contudo, o especialista alerta, a democratização da cultura cervejeira só será possível se o valor também for acessível: "As cervejarias precisam observar seus custos de produção e mesmo em momentos em que o valor dos insumos subir, o preço da cerveja nas gôndolas precisa diminuir", contextualiza Richard Brighenti.

As cervejas artesanais abriram caminho e disseminaram também a tendência mundial de

beber menos, todavia melhor. Richard Brighenti confirma que o consumidor está migrando das cervejas comuns para as cervejas com mais qualidade, substituindo também o volume de uma por outra. "Há dezenas de estilos sendo oferecidos e o consumidor brasileiro é bastante entusiasmado por experimentar novos sabores", garante.

E aproveitando a "sede" de novidades do brasileiro, as cervejarias oferecem sabores que agradam os mais exigentes paladares. Só a cervejaria catarinense Lohn Bier, conta Brighenti, produz mais de 26 estilos de cervejas, com ingredientes como café, jaboticaba, uva, entre outros. "Somos bastante inventivos. Frutas possibilitaram a criação da cerveja ácida denominada Catharina Sour, catalogada no guia de estilos, como o primeiro estilo legítimo brasileiro. Produzimos, em grande volume, oito tipos dessa cerveja, a mais exportada para países como Estados Unidos, Portugal e Paraguai", revela.

Artesanais x comuns

A primeira diferença notada pelo consumidor de cervejas artesanais em relação à bebida industrializada é o preço. Uma garrafa de 600 ml da cerveja especial pode custar quatro ou até cinco vezes mais que do que a cerveja comum. Mas isso tem explicação, aliás tem vários motivos: processo, escala de produção, ingredientes e design, só para começar.

As cervejas artesanais permitem diferentes combinações, resultando em bebidas únicas, com sabores marcantes, que podem ser mais adocicados, ou com forte amargor, claras ou bem escuras. O mestre cervejeiro é quem faz essas combinações, oferecendo ao consumidor aromas autênticos, só possíveis de se obter em pequena escala de produção.

PILSEN
CERVEJA TIPO LAGER



CARACTERÍSTICA:
CERVEJA FILTRADA,
CLARA, LEVE E COM
AMARGOR SUAVE.



Cor: 5 – 10 EBC
Aroma: característico
Teor alcoólico: 4,6% vol.
Densidade: 1,011g/mL
Amargor: 12 B U

**INDIA
PALE ALE**
(IPA) CERVEJA TIPO ALE



CARACTERÍSTICA:
CERVEJA FILTRADA,
DOURADA, AROMA FRUTADO,
CÍTRICO E LUPULADO E COM
AMARGOR MARCANTE.



Cor: 15 – 25 EBC
Aroma: lupulado e frutado
Teor alcoólico: 6,1% vol.
Densidade: 1,018g/mL
Amargor: 45 – 50 IBU

**AMERICAN
PALE ALE**
(APA) CERVEJA TIPO ALE



CARACTERÍSTICA:
CERVEJA FILTRADA,
DOURADA, AROMA FRUTADO,
CÍTRICO E LUPULADO E COM
AMARGOR MODERADO
E ARREDONDADO.



Cor: 15 – 25 EBC
Aroma: lupulado e frutado
Teor alcoólico: 5,2% vol.
Densidade: 1,016g/mL
Amargor: 30 – 40 IBU

WEIZEN
CERVEJA TIPO ALE



CARACTERÍSTICA:
CERVEJA NÃO FILTRADA,
DOURADA OPACA, ENCOR-
PADA E COM AMARGOR
SUAVE. POSSUI NOTAS
DE BANANA E CRAVO.



Cor: 10 – 20 EBC
Aroma: leve aroma
de cravo e banana
Teor alcoólico: 4,6% vol.
Densidade: 1,013g/mL
Amargor: 13 IBU

**STRONG
GOLDEN ALE**
(SGA) CERVEJA TIPO ALE



CARACTERÍSTICA:
CERVEJA FILTRADA,
DOURADA, AROMA
FRUTADO E LEVEMENTE
LUPULADO, COM BOA
PERCEPÇÃO DO ÁLCOOL.



Cor: 15 – 25 EBC
Aroma: frutado, levemente
lupulado e presença de álcool
Teor alcoólico: 9,0% vol.
Densidade: 1,018g/mL
Amargor: 15 IBU

PALE ALE
CERVEJA TIPO ALE



CARACTERÍSTICA:
CERVEJA FILTRADA,
DOURADA ESCURA
(ACOBREADA),
ENCORPADA E COM
AMARGOR MARCANTE.



Cor: 20 – 30 EBC
Aroma: levemente
lupulado e floral
Teor alcoólico: 4,8% vol.
Densidade: 1,014g/mL
Amargor: 14 IBU

OLD ALE
CERVEJA TIPO ALE



CARACTERÍSTICA:
CERVEJA FILTRADA,
DOURADA À ACOBREADA,
ENCORPADA, LEVEMENTE
ADOCICADA, LEMBRANDO
UM POUCO A TOFFEE E COM
AMARGOR SUAVE.



Cor: 50 – 60 EBC
Aroma: leve aroma frutado, *toffee*,
amadeirado e que lembra barris
envelhecidos de carvalho
Teor alcoólico: 6,5% vol.
Densidade: 1,018g/mL
Amargor: 8 IBU

PORTER
CERVEJA TIPO ALE



CARACTERÍSTICA:
CERVEJA FILTRADA, ESCURA,
ENCORPADA E COM
AMARGOR SUAVE.



Cor: acima de 100 EBC
Aroma: leve aroma de café
Teor alcoólico: 4,6% vol.
Densidade: 1,014g/mL
Amargor: 10 IBU

Genésio Antônio Mendes

UM EMPRESÁRIO VISIONÁRIO

Genésio Antônio Mendes, é oriundo de uma família humilde de Gravatal (SC), órfão de pai aos 4 anos de idade, criado pela mãe que fazia doces para manter a família, permaneceu na escola até o quarto ano primário e depois foi trabalhar como ajudante em uma farmácia de Tubarão (SC). Aos 20 anos foi contemplado com um automóvel em um consórcio. Vendeu o carro zero km, investiu o dinheiro em medicamentos e passou a vendê-los.

Atualmente, Genésio Antônio Mendes emprega um número expressivo de pessoas, representa mais de duzentas indústrias, mantém centros de distribuição de medicamentos em Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e em breve será inaugurado um no Paraná.

O tema da entrevista com o empresário, é o Farol Shopping, um empreendimento idealizado e realizado por ele e que mudou o conceito da cidade de Tubarão (SC).

Quando começou a pensar em um Shopping Center em Tubarão (SC)?

Foi quando eu comprei uma área no centro da cidade onde funcionou a loja Hermes Macedo. Foi aí que veio a ideia de um *shopping* naquele local. Mas a pesquisa não deu favorável, porque o terreno tem apenas 4,5 mil metros. Passados três anos, comprei a área onde funcionou a Souza Cruz. São 70 mil m². Aí a pesquisa realizada por uma empresa de São Paulo constatou que a população na região chega a 400 mil pessoas que podem chegar em Tubarão, cidade polo, em 35 minutos.

Depois da pesquisa, qual foi o passo seguinte?

Contratei uma equipe, e eu inclusive fiz parte, com dois *experts* de São Paulo, um de *marketing* e comercialização e outro na área de engenharia, que lideraram o grupo. Ficamos 20 meses planejando. Estipulamos dois anos para deixar o shopping em condições de operar. Dia 26 de outubro de 2006, dentro do prazo, o Farol Shopping foi inaugurado. Hoje, com 13 anos de funcionamento, emprega mais de 1.300

pessoas, oferece mais de mil vagas de estacionamento, praça de alimentação que comporta 800 pessoas, quatro salas de cinema, sendo duas em 3D e em breve teremos uma quinta sala que será *vip*.

FOTOS: DIVULGAÇÃO / VOE SUL



O shopping foi pensando para o senhor ou para a cidade e região?

Eu não fiz o *shopping* para mim, idealizei para a região. Só a cidade de Tubarão não comporta-

ria o empreendimento. O *shopping* é para as classes A, B e C, não é absolutamente só para ricos como alguns achavam. Quando abrimos a Casas Bahia, Lojas Americanas, e outras fazendo vendas parceladas, houve o entendimento que o *shopping* era realmente para todos e criou-se o hábito de vir para cá. Hoje é uma referência.

O Centro de Eventos anexo ao shopping agrega valor?

Nós temos uma praça de eventos muito boa, que serve também como estacionamento aberto complementar. Quando os quatro pisos de garagem estão lotados, utilizamos aquela área para veículos. Fizemos também no local um parque infantil. O nome é Praça de Eventos Ivo Prim, que trabalhou conosco e veio a falecer, e recebendo então esta homenagem. Ali já tivemos eventos grandiosos como *Ballet Bolshoi*, Família Lima, e outros grandes shows e palestras como a Glória Maria (TV Globo), mais recentemente. Também cedemos gratuitamente para eventos de entidades filantrópicas.

Pensa em ampliar o empreendimento?

Nós temos espaço para ampliar, só que não é o momento. Há uma possibilidade de fazermos isso no futuro. Atualmente, nós temos 135 espaços para locação e somente quatro deles não estão locados. Os espaços são de 68 m² cada um. Estamos pensando em trazer um novo restaurante e outros atrativos. Portanto, é possível sim que tenhamos que ampliar, mas repito, agora não é a hora.

Os jovens e as crianças frequentam o *shopping*?

Não há dúvidas de que o shopping tem um público jovem e infantil muito grande. Eles frequentam e muito, porque temos espaços específicos para diversão e entretenimento. Hoje, os jovens e as crianças pedem aos pais que os levem ao shopping, pois temos parque e lojas onde compram brinquedos. Tem muita diversão, cinema, lanche e sorvetes. É um mundo de sonhos e fantasias.

O *shopping* é também um local de bons negócios?

É um lugar de compras, lazer, entretenimento, gastronomia, mas também de encontros para negócios. Alguns utilizam o local como escritório. O pessoal vem, toma um café, conversa, faz negócios. Eu acho isso muito interessante.

Descubra
mais, acesse:
farolshopping.com.br



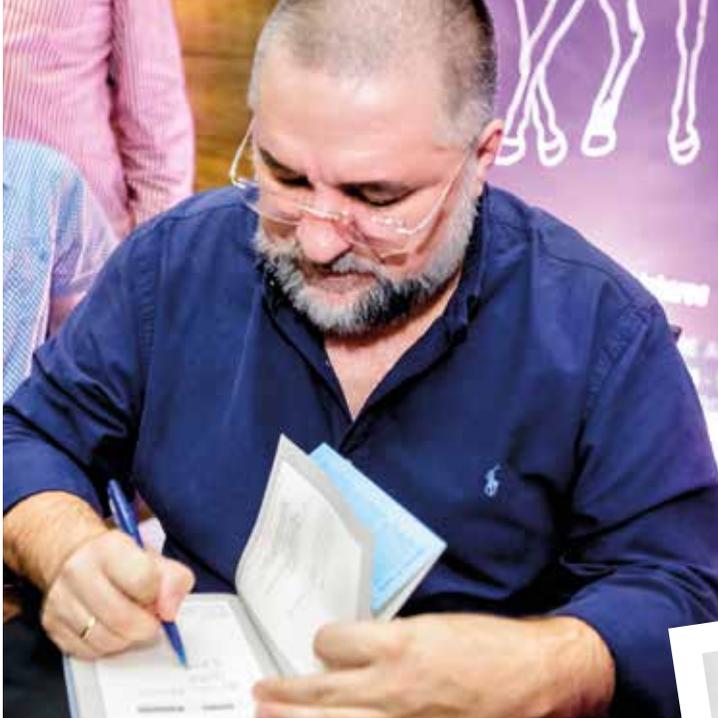
FOTOS: DIVULGAÇÃO / FAROL SHOPPING

Dá para fazer uma conexão entre o *shopping* e o aeroporto de Jaguaruna?

Tem tudo a ver uma coisa com a outra. Muitos dos que frequentam o nosso *shopping*, chegam de outras cidades e de outros estados utilizando o aeroporto regional. Há muitos anos eu faço parte do conselho da Associação Empresarial

de Tubarão (ACIT). Participei por 12 anos da luta agora vencida, pela duplicação da BR-101, revitalização do porto de Imbituba e pela construção do aeroporto regional. Acabei ficando amigo do falecido ex-governador Luiz Henrique da Silveira e do seu sucessor Raimundo Colombo, extremamente importantes para essas conquistas. E eu não tenho dúvidas que em pouco tempo, mais

voos serão disponibilizados em Jaguaruna. Se pegarmos de Garopaba a Passo de Torres, temos mais de um milhão de habitantes. O desenvolvimento do sul passa pela duplicação da BR-101, pela revitalização do porto de Imbituba, que vai ser seguramente o mais desenvolvido economicamente aqui na região, e especialmente pelo aeroporto Humberto Bortoluzzi.



FOTOS: DIVULGAÇÃO / SELMA VITÓRIO LINHARES

“Estás igual a égua do Alonso”, diz um tubaronense para alguém que começa uma tarefa e não finaliza, ou que vai bem em algum empreendimento e depois desiste. Essa e muitas outras expressões típicas da cidade e região, foram reunidas no livro “A égua do Alonso e outros termos e expressões de Tubarão e região”, do escritor Ramires Sartor Linhares.

A história da égua que virou **EXPRESSÃO POPULAR**



FOTOS: DIVULGAÇÃO / ARQUIVO DA FAMÍLIA

Uma égua que disputa corridas, de boa arrancada, que se porta muito bem nas pistas, até metade da prova. Depois diminui o ritmo, acaba sendo ultrapassada pelos concorrentes e nunca vence nenhum páreo. A égua do Alonso, por seus resultados nas pistas de corrida, deveria ser uma mera desconhecida, mas não é. Sua história faz parte do imaginário do povo da cidade de Tubarão, no Sul de Santa Catarina, influenciando o jeito de se comunicar da população através dos tempos.

Após quase dois anos de pesquisas, o relações públicas, formado em Comunicação Institucional pela Unisul, Ramires Linhares, presenteou o público com uma obra que tem chamado a atenção. O livro registra, enaltece e perpetua na história o jeito de falar e denominar as coisas, utilizado pelos tubaronenses.

O livro inicia com um pouco da história de Tubarão, numa homenagem ao historiador Amadio Vettoretti; depois aparecem os termos propriamente ditos, dispostos em forma de glossário; em seguida uma coletânea de rezas e benzeduras, onde o autor homenageia o seu avô paterno, Antônio Rosendo Li-

nhares, conhecido benzedor da cidade em tempos passados; mais à frente uma coletânea de expressões e ditos que indicam as credices e superstições da região; finaliza o livro um pequeno perfil de Alonso Cardoso dos Reis, o dono da icônica égua que dá título à obra. Algumas expressões são ilustradas por imagens da fotógrafa Selma Vitória Linhares.

A ideia de escrever o livro nasceu das manifestações positivas dos leitores e amigos do autor, que mantinha coluna diária no jornal Diário do Sul e cada vez que publicava algo sobre o tema, recebia contribuições de muita gente, passando a colecionar e estudar as expressões.

“Conversei com muita gente que conhece bem a cidade. Passei a prestar atenção e anotar tudo o que me diziam que poderia ir parar nas páginas do livro. Sei que não consegui reunir tudo, mas, muitos termos interessantes da cidade, região e até do estado, estão reunidos na obra”, explica o autor.

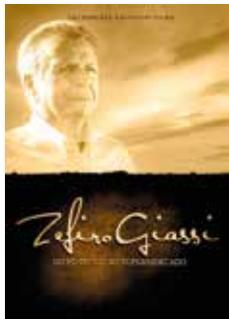
Uma segunda edição já está sendo preparada, com mais termos e mais histórias típicas da região, já que a primeira edição está quase esgotada. O lançamento deve acontecer até outubro.

Literatura regional

O Sul de Santa Catarina é também rico em talentos literários. Livros com as histórias da região, escritos por autores locais são cada vez mais comuns. Alguns municípios do Sul possuem Academia de Letras, que congrega autores da cidade. A Academia Criciumense de Letras (ACLE) foi fundada em 25 de abril de 1997, possui 35 cadeiras e reúne os

principais escritores da cidade. A cidade de Tubarão tem a Academia Tubaronense de Letras (ACATUL), fundada em 29 de agosto de 2000, com 27 acadêmicos, exerce importante papel no apoio e cultivo das letras tubaronenses. Em Araranguá, a Academia de Letras Araranguense (ALA) foi fundada 7 de março de 2012 e congrega 25 escritores.

Boas histórias



Do pó de giz ao supermercado
(Autor Zefiro Giassi)

Do autor cricumense Archimedes Naspolini Filho, relata a biografia do empresário Zefiro Giassi, fundador de uma das maiores redes de supermercados de Santa Catarina.



O fantasma da guerra
(Autor Pedro Antônio Corrêa)

Um dos livros do escritor e artista plástico tubaronense Pedro Antônio Corrêa, é um romance histórico, que tem como pano de fundo a participação dos “pracinhas” da Força Expedicionária Brasileira, na Segunda Guerra, em solo italiano.



Araranguário
(Autor Ézio Camilo Rocha)

O livro é uma compilação de vocábulos e causos, oriundos da cidade natal do autor, Araranguá, no Sul de Santa Catarina.



O menino de Oficinas
(Autor Arary Cardozo Bittencourt)

O livro reconta a história do Sul catarinense, especialmente de Oficinas, bairro da cidade de Tubarão (SC), onde o autor nasceu.



**A FUCAP
RESPEITA
O SEU
Tempo**

O diploma em suas mãos, no seu ritmo.

PRESENCIAL

Administração

Ciências
Contábeis

Direito (noturno)

Direito (matutino)

Pedagogia com educação especial

Psicologia
em andamento

Hotelaria e Gastronomia

Eng. Ambiental
e Sanitária

Engenharia Civil

Engenharia
Mecânica

Med. Veterinária
em andamento

EAD

MATRÍCULAS
ABERTAS
O ANO TODO

Administração

Ciências
Contábeis

Processos Gerenciais

2 anos
Eng. de Produção

Pedagogia 4 anos
com educação especial

Matrículas
abertas!

(48) 3623-6000

FUCAP.EDU.BR





FOTOS: DIVULGAÇÃO / SECRETARIA DE TURISMO GRAVATAL

Termas do GRAVATAL

Gravatal destaca-se pelas águas termais, infraestrutura hoteleira, comércio e pela variedade de atrativos associados ao ecoturismo.

A água termal brota de uma fonte com temperatura de 37° graus, suas prioridades terapêuticas são recomendadas para os que precisam relaxar, estimular a atividade celular e até mesmo desejam rejuvenecer.

Termas do Gravatal tem localização privilegiada, pois, encontra-se a 40 km do mar e a apenas 80 km da Serra do Rio do Rastro, que resulta de uma formação geológica de beleza exuberante, que no inverno presentearia os visitantes com flocos de neve.

Tem como vizinhos Braço do Norte, a Capital Sul das Molduras; Tubarão, com passeios em locomotivas a vapor; São Martinho uma cidade de colonização alemã que encanta com a sua hospitalidade; Armazém, única cidade com água mineral em todas as residências; Capivari de Baixo, com sua Usina Termelétrica; São Ludgero, polo industrial do plástico e Laguna, patrimônio histórico nacional (Tratado de Tordesilhas e Anita Garibaldi).

Termas do Gravatal recebe os visitantes de braços abertos durante o ano todo, com muita alegria, novidades e tranquilidade.

Hotel Internacional

Cercado por verde, com estrutura reformada e atendimento do restaurante e monitores muito elogiados, o Hotel Internacional é uma ótima opção para suas férias. É o maior hotel da cidade. Perfeito para grupos de amigos e empresas. Tem água termal em suas piscinas e balneários e os seus hóspedes têm entrada gratuita no parque aquático da cidade.

Hotel Termas

É o mais tradicional hotel de Termas do Gravatal, já que tem localização privilegiada, próximo ao comércio da cidade, além de contar com uma clientela fiel. As águas termais são o grande atrativo e estão disponíveis em piscinas cobertas e ao ar livre, nas quais há sempre recreação para toda a família.

Hotel Cabanas

Este charmoso hotel oferece uma proposta diferente dos demais hotéis de Gravatal, pois conta com cabanas de diferentes tamanhos que acomodam muito bem casais e famílias. Tem uma linda área verde e piscinas com águas termais. Por ser um hotel menor oferece atendimento mais informal, mas não menos atencioso, que vai fazer você e sua família se sentir em casa.

Hotel Castelo

Localizado no centro de Termas do Gravatal é uma ótima opção para quem quer pagar um pouco menos, mas ter conforto e aproveitar as dezenas de lojas de malhas da cidade.

Termas Park Hotel

Um hotel com ótima estrutura para quem quer economia. Muito utilizado por quem quer passar poucas noites na cidade, também atrai muitos grupos a Termas do Gravatal.



Descubra
mais, acesse:
termasdogravatal.com



Empresas PROLINCON

Protegendo o Sul Catarinense



Monitoramento eletrônico - Escolta armada - CFTV - Rastreamento veicular - Portaria virtual



EMPRESAS
PROLINCON



Tubarão / Braço do Norte / Laguna
Garopaba / Jaguaruna / Araranguá

www.prolincon.com.br - 48 3621.2800



LAGUNA

Localizada a 180 km de Florianópolis, a 410 km de Curitiba e a 362 km de Porto Alegre, Laguna guarda importantes registros da história do Brasil. Tal patrimônio, aliado às belezas naturais de suas praias e lagoas, enche os olhos dos turistas de todo o Brasil, e também da Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile, que encontram na cidade, as mais variadas formas de lazer. Laguna é uma cidade histórica e praiana, do litoral de Santa Catarina, com aproximadamente 50 mil habitantes.

A vila de "Santo Antônio dos Anjos de Laguna" foi fundada em 1676, pelo bandeirante Domingos de Brito Peixoto, Capitão da Capitania de São Vicente, e elevada à categoria de cidade em 1847, sendo o

terceiro município mais antigo de Santa Catarina. Muito antes de sua fundação oficial, a cidade serviu de referência para a assinatura do Tratado de Tordesilhas, entre Portugal e Espanha, por meio do qual foi estabelecida uma linha imaginária de 370 léguas a oeste do Arquipélago de Cabo Verde, passando ao norte por Belém do Pará, e ao Sul, por Laguna.

As terras situadas a leste do meridiano ficaram para Portugal. No século XVIII, a região foi um posto da coroa portuguesa, auxiliando no desbravamento e na defesa do território, durante as disputas por terra com a Espanha. Nesse período, também ocorreu a chegada dos imigrantes açorianos, cujas tradições e cultura são mantidas até hoje entre os lagunenses.



Centro Histórico

O Centro Histórico de Laguna é constituído por ruas estreitas de paralelepípedos e cerca de 600 casas antigas do tempo da colonização portuguesa, tombadas pelo IPHAN, órgão que possui sede na cidade, e realiza diversos trabalhos e projetos de educação patrimonial. Por influência dos alemães e italianos, a arquitetura eclética do Centro Histórico vem modificando aos poucos o espaço urbano, e aumentando o vazio entre as edificações, cujo estilo arquitetônico é influenciado pelos estilos clássico e gótico, misturado com uma arquitetura cheia de ornamentação e decorativista.

FOTOS: DIVULGAÇÃO / RONALDO AMBONI



Momentos históricos

A cidade vivenciou momentos marcantes, como a Revolução Farroupilha (a revolta dos estancieiros gaúchos contra o governo imperial) e a proclamada República Rio-Grandense, movimento que visava conquistar um porto. Os republicanos tomaram Laguna e em julho de 1839 proclamaram a República Juliana, independente do Império Brasileiro, fato que marcou a cidade e colocou a lagunense Anita Garibaldi em um lugar de destaque na história.

Pontos turísticos

Laguna tem muitos atrativos que podem ensinar um pouco mais sobre a história da cidade, e do Brasil, dentre eles, destacam-se:

- A Casa Pinto D'Ulysséa (1747)
- A Fonte da Carioca (1863)
- A Igreja Matriz Santo Antônio dos Anjos (1735)
- As docas da Lagoa de Santo Antônio
- O Marco de Tordesilhas (1975)
- O Mercado Público (1957)
- O Museu Anita Garibaldi (1747)
- O Museu Casa de Anita (1711)
- Passeios de escuna.

O maior farol das américas

O Farol de Santa Marta, na Prainha do Farol, construído em 1891, é considerado o maior das Américas, com seus 29 metros de altura, altitude de foco de 74 metros, e alcance geográfico de 92 km, o segundo maior do mundo. Quando foi inaugurado, era alimentado por querosene, depois passou a ser movido por eletricidade, e hoje, conta com três geradores de 15 KVA. O acesso à torre do farol e às casas de estrutura está proibido pela Marinha, devido aos danos causados pelos visitantes. Porém, o local é bastante procurado pelos turistas que encontram um belo cenário no litoral lagunense.

Beleza natural

Laguna possui diversas e lindas praias com destaque para a Praia do Mar Grosso, a praia do Gi e Itapirubá, que se destacam por suas dunas e preservação da natureza. A praia dos Molhes é o local favorito para a prática do surfe e da pesca. Suas águas possuem temperatura mais amena, em virtude da corrente marítima do Atlântico Sul. É comum ver pinguins chegando às praias de Laguna durante o verão e também no outono.



Capital Nacional dos Botos Pescadores

Laguna ganhou o título de Capital Nacional dos Botos Pescadores através da proposta (PLC 192/2015). O título vem do fato de a cidade catarinense desenvolver a pesca cooperativa da tainha com o golfinho da espécie *Tursiops Truncatus*. No mundo, apenas duas outras localidades adotam prática semelhante: Mauritânia, na África, e Mianmar, na Ásia. A relação entre golfinhos e pescadores catarinenses já dura cerca de 150 anos. Os botos, em um movimento sincronizado, ainda inexplicado pela ciência, cercam o cardume de tainhas e emitem um

sinal no momento certo para que o pescador lance a tarrafa ao mar. O aviso permite que ele capture mais peixes do que sem a ajuda e essa interação ocorre o ano inteiro. Apesar de ser avistado em todo o litoral brasileiro, só em Laguna, na região do Canal da Barra, nos Molhes, o golfinho tem esse comportamento. A intenção de dar à cidade o título de Capital Nacional dos Botos Pescadores é não apenas divulgar essa forma peculiar de cooperação entre golfinhos e pescadores, mas também chamar a atenção para a necessidade de conservar os ecossistemas da região.

FOTOS: DIVULGAÇÃO / RONALDO AMBONI



Beleza registrada

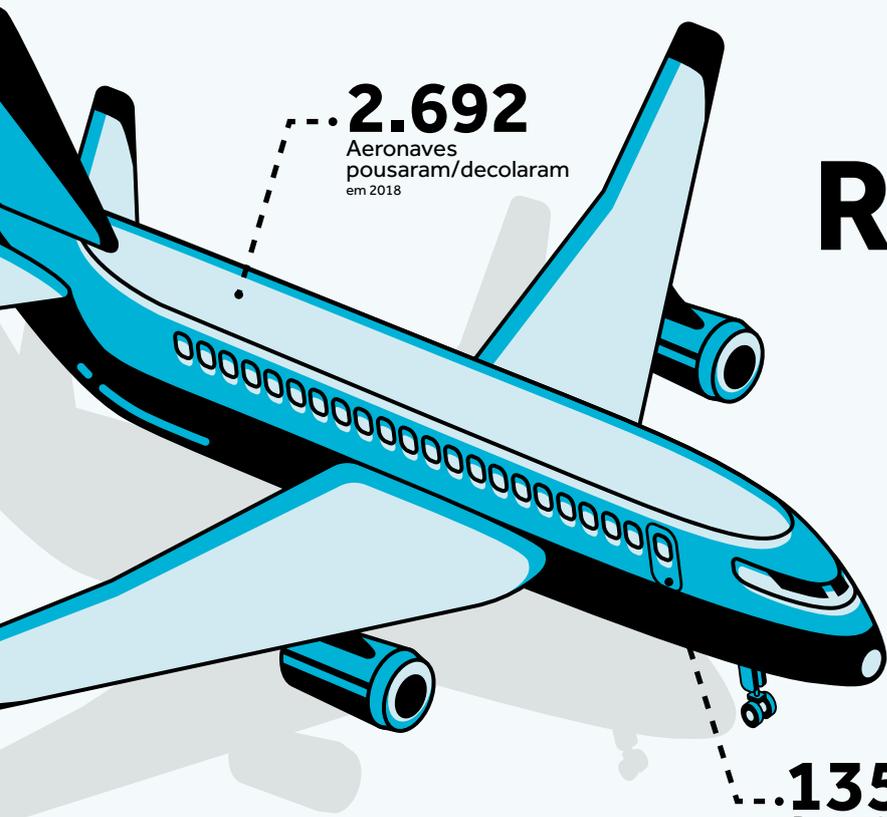
Desde que ganhou uma câmera fotográfica, em fevereiro de 2010, o então representante comercial Ronaldo Amboni mudou de hobby. Ao invés de pescar nas horas vagas, passou a fotografar os golfinhos que frequentam o canal de Laguna. Na cidade, a pesca com botos existe há décadas, mas nunca foi registrada com tamanha beleza e dedicação quanto pelas lentes de Ronaldo. Se o dia estiver bonito e houver peixe no canal, lá estará ele, deitado na margem ou dentro d'água com sua câmera, registrando o trabalho conjunto de botos e pescadores.



Visite o Ateliê do fotógrafo Ronaldo Amboni

Av. Senador Galotti, 665
Mar Grosso - Laguna/SC
+55 (48) 98807-2371
contato@ronaldoamboni.com.br
Visite o site e navegue no Projeto
360° Graus: www.ronaldoamboni.com.br





2.692

Aeronaves pousaram/decolaram em 2018

Aeroporto REGIONAL SUL

Importante instrumento de logística de transporte de passageiros na região, o Aeroporto Regional Sul Humberto Ghizzo Bortoluzzi, administrado pela RDL, opera voos diários de ida e volta para São Paulo, para os aeroportos de Congonhas e Campinas, pelas empresas aéreas LATAM e Azul, respectivamente.

135.762

Passageiros recebidos em 2018

Horários dos Voos*

Jaguaruna - Campinas

Azul	Segunda a Sexta-feira	Sábado e domingo
Chegada	15h45	15h20
Partida	16h20	15h50

Horários dos Voos*

Jaguaruna - Congonhas

LATAM	Segunda a Sexta-feira	Sábado e domingo
Chegada	14h55	12h30
Partida	15h25	13h05

Transporte (Ônibus)

Segunda a sexta-feira

Criciúma → Aeroporto	12h30
Aeroporto → Criciúma	15h30

Serviços Disponíveis

Serviços terceirizados



Locadora de carro



Abastecimento de aeronaves (Combustível JET)



Estacionamento 400 vagas



Wi-fi gratuito



Restaurante

Informações

+55 (48) 3624-8800

sbja.servicos@rdlaeroportos.com.br

<http://www.rdlaeroportos.com.br>

fb.com/rdlaeroportos

rdlaeroportos



*Confirme os horários de voo com a companhia aérea.



Museu ao **AR LIVRE**

Primeiro do gênero da América Latina fica em Santa Catarina

Sabe aquela sensação de que o tempo não parou? Sabe quando você acredita que voltou ao passado? É isso e muito mais o que sentimos ao visitar o Museu ao Ar Livre Princesa Isabel. Instalado em Orleans, cidade do sul catarinense localizada a 190 km de Florianópolis, o Museu ao Ar Livre é um daqueles locais no qual o passado está tão presente, que fica difícil definir em que época estamos. É pura nostalgia do começo ao final da visita e isso acontece, porque o estilo de instalação permite que o visitante conheça e entre em diversos ambientes que retratam com fidelidade o modo de vida dos colonizadores no início do século XX.

Inaugurado em 30 de agosto de 1980, o museu teve como principal idealizador o Padre João Leonir Dall'Alba. Construído em uma área de 20 mil m² de terra, é considerado o primeiro do gênero na América Latina, já que nele estão recriadas construções com as características típicas do período da colonização, proporcionando ao visitante contato com objetos da época, muitos deles doados pelas primeiras famílias que povoaram o município.

Porém, é a oportunidade de entrar em áreas como o galpão de serviços domésticos, na cozinha de chão batido, na casa do colono, na cantina, na serraria pica-pau, nas oficinas artesanais, na marcenaria, entre outras dependências peculiares das propriedades dos colonos, que oferece ao visitante a experiência de vivenciar a cultura de um modo muito real, tornando-se ele próprio personagem da história.



A experiência

Visitar o Museu ao Ar Livre de Orleans é uma experiência que aguça diversas percepções. A cada passo uma nova lacuna da história se desvenda, revelando o modo de viver daqueles que vieram de longe e imprimiram costumes reproduzidos até hoje.

Caminhar pelo museu é acima de tudo permitir-se entrar em um outro mundo, que mesmo não tão distante é cheio de termos que muitos contemporâneos nunca se quer ouviram falar, como a atafona, utilizada no beneficiamento de cereais pelos colonos, o equipamento, certamente, já não tem mais utilidade no mundo moderno.

É, lá no museu é assim! Você vê, toca, explora, vivencia e entende as dificuldades pelas quais os nossos antecessores passaram. Conhece os meios de transporte com tração animal, aprende como funcionam os engenhos de cana-de-açúcar, de farinha de mandioca e o monjolo, visita a capela e a estrebaria, se depara com fogão, ferro de passar, máquina de costura, utensílios variados que nossas avós usaram, uma verdadeira lição que nos transporta no tempo, nos transforma e nos motiva a valorizar e disseminar a história e a memória dos nossos imigrantes.

Patrimônio Cultural Brasileiro

E quem não conheceu este fantástico equipamento turístico tem agora mais um motivo: depois de mais três décadas de espera, em junho de 2019, o Museu ao Ar Livre Princesa Isabel foi reconhecido, por unanimidade, como patrimônio cultural brasileiro. O Conselho Nacional do Patrimônio Cultural do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) julgou e deu parecer favorável à proposta catarinense de tombamento da instituição, processo iniciado em 1987.

A diretora do museu, Valdirene Böger Dorigon ressalta que o título era muito aguardado e necessário para valorizar ainda mais o museu, espaço cultural riquíssimo. "Ele já era tombado pelo Estado de Santa Catarina e agora, finalmente, podemos dizer que o Museu ao Ar Livre Princesa Isabel é um patrimônio do povo brasileiro", comemora.

O tombamento, explica Valdirene, além de um reconhecimento, é uma proteção: "Além de ganhar mais visibilidade no território nacional, quando você torna um bem tombado, significa que ele deve ser conservado e mantido para as próximas gerações. Faz com que a nossa história continue a ser contada, mantendo a memória viva", menciona.



Horário de visitas*

Terça a sexta-feira

Manhã
9h às 12h

Tarde
13h30 às 18h

Sábados, domingos e feriados
9h às 18h

* Para a visita em grupos é necessário fazer agendamento.

** Entrada até 17h30



Ingresso

Crianças* | Estudantes | Grupos Escolares | Professores | Idosos**
R\$3,00

Adultos
R\$6,00

Menores de 06 anos
Gratuito

* Crianças com idade entre 07 e 12 anos.

** Professores e idosos acima de 60 anos devem apresentar documento comprobatório.



Informações

Rua Padre João Leonir Dall'Alba
441, Bairro Murialdo - Orleans - SC
+55 (48) 3466-0011

+55 (48) 3466-5611

museuaoarlivre@unibave.net

<http://www.museuaoarlivre.com.br>



Descubra
mais, acesse

Tubarão, uma cidade **EM MOVIMENTO**

Município do sul de Santa Catarina, Tubarão completa em 2020, 150 anos de história. Foi em 1870, que o então povoado se emancipou de Laguna, assumindo protagonismo como uma das mais desenvolvidas cidades da região. E para manter-se no papel de destaque, o município se prepara para os novos desafios e, para tanto, elegeu como principal bandeira: investimentos em infraestrutura.

E tem sido assim nos últimos anos. Em 2018, foram iniciadas as obras de revitalização dos acessos da cidade,

investimentos que somam R\$ 23 milhões, sendo R\$ 20 milhões provenientes de convênio com o governo do Estado e mais uma contrapartida de R\$ 2,2 milhões de recursos próprios da Prefeitura de Tubarão. Até julho de 2019, 70% das obras já estavam concluídas.

As obras de acesso são apenas uma parte dos demais investimentos que serão aplicados na cidade para melhorar a mobilidade urbana, um dos principais problemas de boa parte dos grandes centros urbanos e que em Tubarão é acentuado pelo fato de a cidade ser cortada por um rio.



O plano é crescer

Como parte da solução, a administração municipal lançou em junho, o Programa de Integração da Mobilidade (Proinfra-TB), um dos principais braços do Tubarão 180°, plano para o desenvolvimento integral do município.

O Proinfra-TB é composto pela revitalização dos acessos – já em andamento – pelo programa Se Essa Rua Fosse Minha – também em andamento, com cinco obras realizadas de um total de 90 habilitadas – e por obras reivindicadas há décadas – como a construção de duas novas pontes.

O pacote é subdividido em cinco módulos: vias que dão acessos a equipamentos públicos; vias que promovem ligações intermunicipais; vias e equipamentos que contribuem com modais de transporte; vias e obras de escoamento que integram a macrodrenagem e as pontes sobre o rio Tubarão.

A execução das obras depende de três financiamentos. Os R\$ 5 milhões exclusivos para o Se Essa Rua Fosse Minha foram aprovados pela Câmara de

Vereadores e estão encaminhados pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). O convênio de R\$ 30 milhões provenientes do Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa) foi assinado com a Caixa Econômica Federal (CEF), em julho e R\$ 63 milhões foram pleiteados ao Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata), para pagamento em 15 anos, com quatro anos de carência. O município fará uma contrapartida de cerca de US\$ 4 milhões.

O financiamento do Fonplata foi aprovado ainda em junho pela Comissão de Financiamentos Externos (Cofix) do Ministério do Planejamento. Só seis cidades brasileiras conseguiram o feito em 2019: São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Ponta Porã e Tubarão. A expectativa é que o contrato de financiamento seja assinado até novembro e que dessa forma os recursos possam acelerar o desenvolvimento e o movimento econômico da cidade, colocando-a em outro patamar.

FOTOS: DIVULGAÇÃO /PREFEITURA MUNICIPAL DE TUBARÃO



Sistema de esgoto começa a ser implantado

As melhorias acima das vias urbanas de Tubarão ocorrem paralelamente às obras realizadas embaixo delas. Há um ano, os tubaroneses acompanham a implantação do sistema de esgoto realizada pela Tubarão Saneamento, empresa concessionária de água e esgoto da cidade. Nessa primeira etapa, serão contemplados os bairros Centro, Vila Moema e Recife e as obras terão 2.400 metros de coletor tronco, 30 mil metros de rede coletora, uma estação

elevatória de esgoto, 4,6 mil metros de linha de recalque, estação de tratamento de esgoto com capacidade de tratamento de 305 litros por segundo e 280 metros de emissário final (que devolverá a água tratada ao Rio da Madre). A Concessionária investirá cerca de R\$ 58 milhões, nesta primeira fase, beneficiando em torno de cinco mil famílias, e a expectativa é que o sistema de esgoto esteja disponível para 94,68% da população, até o ano de 2041.

SUA MARCA PODE **VOAR MAIS LONGE**

VOE SUL, A REVISTA OFICIAL DO AEROPORTO REGIONAL SUL - JAGUARUNA/SC

☎ 48 99996-0166

✉ contatovoedul@gmail.com

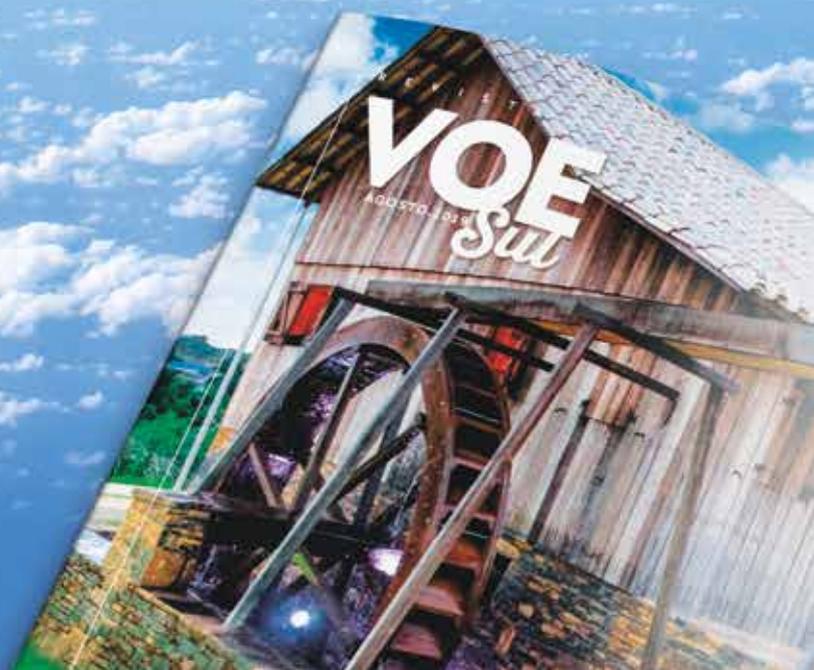




FOTO: DIVULGAÇÃO / JHULIAN PEREIRA

Atafona, um resgate da **HISTÓRIA EM CRICIÚMA**

Novidade para uns e lembrança para outros, a atafona resgata a história e o trabalho de imigrantes que há mais de 140 anos desembarcaram no Sul de Santa Catarina. Em Criciúma (SC), o equipamento tradicional, instalado no Parque dos Imigrantes, no distrito do Rio Maina, e utilizado para moer grãos e produzir farinha de milho, de polvilho e de mandioca, remete à cultura italiana e faz referência à primeira indústria da maior cidade do Sul catarinense.

Moinho manual de pedra movido à água, através de uma roda, a atafona do Parque dos Imigrantes, inaugurado pela administração municipal no dia 6 de janeiro de 2019, durante as comemorações alusivas aos 139 anos de Criciúma, está instalada em um casarão de madeira, de 200 metros quadrados, que relembra as construções antigas erguidas no século XX.

A atafona possui duas pedras (mós), de aproximadamente 500 quilos, e uma moega, onde os grãos são armazenados para que depois sejam triturados. O moinho de pedra gira com auxílio de engrenagens movimentadas por uma roda d'água de 4,5 metros de diâmetro. A água que gira a roda de madeira desce aproximadamente 25 metros por gravidade (através de uma calha), fica armazenada



em um reservatório revestido por pedras e retorna ao ponto de partida por meio de um sistema de bombeamento de água.

Com os grãos triturados e a farinha pronta, produtos coloniais são produzidos e comercializados aos visitantes do local. Durante dois dias por semana, a farinha fabricada na atafona também produz alimentos para os alunos da rede municipal de ensino de Criciúma que visitam o casarão para resolverem fórmulas matemáticas em uma aula descontraída.



Homenagem aos desbravadores do Rio Maina

Em busca de uma vida melhor em terras brasileiras, imigrantes partiram do Norte da Itália, em 1890, rumo ao Rio Maina, em Criciúma. O local, conduzido a distrito em 1959, acolheu camponeses, comerciantes, operários e artesãos. Eles, estimulados pelas transformações socioeconômicas na Itália, encontraram no Sul de Santa Catarina uma oportunidade para trabalhar e serem recompensados.

Hoje, com mais de 60 mil habitantes, o Rio Maina tornou-se um dos maiores distritos brasileiros e recebeu grandes investimentos em infraestrutura das três esferas governamentais: municipal, estadual e federal.

Há nove anos, quem passava pelas proximidades da rua José Gerônimo Mateus, no distrito do

Rio Maina, era surpreendido por uma extensa área de rejeitos gerados pela indústria carbonífera. O local, após os trabalhos de recuperação ambiental, ganhou vida com uma das maiores áreas de lazer de Criciúma: o Parque dos Imigrantes.

Com 61 mil m², o Parque dos Imigrantes recebeu investimentos de mais de R\$ 7 milhões e contempla os munícipes com pista de caminhada, ciclovia, campo de futebol, quadra poliesportiva, campo de areia, quadra de vôlei de praia, quadra de futevôlei, academia ao ar livre, playground infantil, ambiente para pets, labirinto verde, entre outros atrativos. O nome do local é uma homenagem aos italianos que desbravaram as terras riomainenses.



Parque dos Imigrantes

Horário de visitas



Todos os dias
8h às 23h



Informações

Rua José Gerônimo Mateus, s/n
Distrito do Rio Maina - Criciúma (SC)
+55 (48) 3445-7015

Casarão/Atafona

Horário de visitas



Segunda-feira, quarta-feira,
sexta-feira, sábado e domingo
16h às 23h

Terça-feira e quinta-feira
8h às 23h



Descubra
mais, acesse:
turismo.sc.gov.br/cidade/criciuma/

Quem não gosta de um bom **BACALHAU**

José Márcio Medeiros é um empresário que, até se aposentar, cultivou o hobby de cozinhar. O sonho de ter um restaurante se concretizou há cinco anos, ao abrir o Armazém e Bistrô João Nicca (homenagem ao seu falecido pai), um ambiente diferente de todos os outros do ramo na região.

Apaixonado por antiguidades, decorou o ambiente com móveis e acessórios encontrados em locais especializados, o que confere ao bistrô, um bom gosto difícil de descrever.

Além de servir pratos incríveis, como o bacalhau às natas ou o bacalhau a Gomes de Sá, galetto ao primo canto e feijoada aos sábados, ele oferece aos clientes a oportunidade de comprar no armazém, queijos, vinhos, massas, embutidos e cervejas artesanais.

O bacalhau, uma das estrelas do bistrô, é o genuíno norueguês, preparado com especiarias que são o segredo da casa.

Agora que você já sabe como nasceu e como funciona o Bistrô e Armazém João Nicca, é só chegar e aproveitar todas as delícias do lugar.



FOTOS: DIVULGAÇÃO / VOE SUL



Contato

Armazém e Bistrô João Nicca

Segunda a Sábado: das 9h às 23h

+55 (48) 3199-1923

Rua Rui Barbosa, 309, Centro

Tubarão, Santa Catarina

[fb.com/armazemjoaonicca/](https://www.facebook.com/armazemjoaonicca/)



Continental

OS MELHORES PNEUS DO MUNDO ESTÃO AQUI



 Montagem	 Balanceamento	 Geometria	 Troca de óleo	 Recapagem
 Pneus Carro	 Pneus Caminhão	 Pneus Moto	 Pneus Especial	 Calibragem com Nitrogênio

 **Garantia**  **Qualidade**  **Confiança**

www.universalpneus.com  **48 3628.4148**

Hotéis

Acomodare Hotel

Rua São Manoel, 17 (Calçadão)
Centro, Tubarão, Santa Catarina

Cabanas Termas Hotel

Rua José Agostinelli, 101
Termas de Gravatal, Gravatal, Santa Catarina

Hotel Apolo XVI

Rua Desembargador Pedro Silva, 690
Comerciário, Criciúma, Santa Catarina

Hotel Termas do Lago

Rua Leodovino Rigotti, 2495
Termas do Gravatal, Gravatal, Santa Catarina

Interclass Hotel Criciúma

Avenida Centenário, 3001
Centro, Criciúma, Santa Catarina

Termas da Guarda Hotel

Rua Hugo Santanna, 600
Guarda Margem Direita, Tubarão, Santa Catarina

Gastronomia

Bistrô Pedra da Vigia

Cozinha francesa, europeia e frutos do mar
+55 (48) 48 3355-6066
Rua Caminho do Rei, 100
Praia do Rosa, Imbituba, Santa Catarina

Caçula Restaurante

Cozinha brasileira, italiana e sul-americana
+55 (48) 3622-3375
Avenida Doutor Rodovalho, 214
Centro, Tubarão, Santa Catarina

Cantina Montalccino

Cozinha italiana e pizzaria
+55 (48) 3432-1485
Rua José Pedro Brígido, Rod. SC-445
1º de maio, Içara, Santa Catarina

Dicasa Bistrô

Cozinha brasileira, frutos do mar
+55 (48) 99945-2002
Rua Manoel Fermino Cruz, 100
Arroio Corrente, Jaguaruna, Santa Catarina

Marbelle Restaurante

Cozinha brasileira, grelhados e frutos do mar
+55 (48) 3647-1510
Rua Vereador Tomé Machado de Souza, s/n
Ponta da Barra, Laguna, Santa Catarina

Masolino Ristorante

Cozinha Italiana, Mediterrânea
+55 (48) 3622-4228
Rua Lauro Müller, 458
Centro, Tubarão, Santa Catarina

Moca Grill Steak House

Cozinha brasileira, grelhados e frutos do mar
+55 (48) 99196-8256
Rua Manoel Joaquim Pinto, s/n
São Joaquim, Santa Catarina

Papos e Tragos Urussanga

Cozinha brasileira, bar/pub
+55 (48) 3465-2950
Avenida Nereu Ramos, nº 29
Centro, Urussanga, Santa Catarina

Pesque Pague Borgert

Cozinha brasileira e sul-americana
+55 (48) 3658-2831
Rodovia Frederico Kuerten, SC 482, 10925
Represa, Braço do Norte, Santa Catarina

Sevens Restaurante

Cozinha brasileira e sul-americana
+55 (48) 3053-2020
Avenida Marcolino Martins Cabral, 1225 - Sala 1200
Centro, Tubarão, Santa Catarina

Trattoria Nona Maria

Cozinha brasileira, italiana e sul-americana
+55 (48) 3466-3651
Rua 15 Novembro, 98
Centro, Orleans, Santa Catarina

Varandas Restaurante e Empório

Cozinha brasileira, internacional e sul-americana
+55 (48) 3433-4321
Avenida Getúlio Vargas, 279
Centro, Criciúma, Santa Catarina

SUA EMPRESA MERECE DESTAQUE

ANUNCIE NO AEROPORTO REGIONAL SUL



Atendemos mais de 20 mil pessoas/mês, entre passageiros, acompanhantes e visitantes. Por isso, sua empresa não pode ficar de fora.

Aqui sua empresa voa junto conosco.



Tel.: (48) 3624.8800
E-mail: sbja.servicos@rdlaeroportos.com.br
Rodovia Lussa Librelato, s/n - Retiro
88715-000, Jaguaruna/SC

SEJA QUAL FOR A SUA BANDEIRA, ELA É A MESMA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA.

Se um assunto é importante pra você, é importante pra ALESC também. Pois é aqui que são criadas, discutidas e aprovadas leis que podem mudar a sua vida. Por isso, participe mais, fiscalize mais, dê a sua opinião. Nós queremos ouvir você. Acesse as nossas redes sociais, diga qual é a sua causa e ajude a fazer a diferença. Afinal, a nossa bandeira é a sua. E a de todos os catarinenses.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

